(Correio)

O ORGÃO DA MATRIZ NOVA

O soberbo órgão da matriz da Conceição, confiado ao zelo do habil virtuose sr. Antonio Carlos de Sampaio Peixoto, que tem estudado esse instrumento como verdadeiro artista, afim de conhecer-lhe todos os recursos, tem sido ultimamente muito apreciado pelas pessoas que ouvem as suas magnificas vozes, quando o sr. Sampaio Peixoto executa algum trecho musical. Com efeito, nenhum instrumento possui como o órgão os sons magestosos e imponentes, que requer o recinto de um templo, onde se reúnem os fieis ás horas da prece. Ainda ante-hontem, ás nove horas da noite, quando se effectuava na matriz um casamento, foram executados no órgão, pelo sr. Sampaio Peixoto, duas bellissimas composições musicas, sendo a primeira de Donizetti e a segunda de Gustavo Lange. O effeito que ellas produziram nos assistentes foi o melhor possivel, em virtude da perfeitissima execução que tiveram.

alguns entendidos não quizeram retirar-se sem comprimentarem e felicitarem o sr. Sampaio Peixoto pela maestria com que soube executar aquellas composições

---oo0oo---

(Diario-6/4/86)

O ORGÃO DA MATRIZ-NOVA

Já por mais de uma vez nos temos referido ao magnifico órgão que possui a igreja matriz da Conceição, instrumento sob todos os pontos de vista digno do soberbo templo em que está collocado. Mal conhecido a principio o seu engenhoso mechanismo e mal avaliados os seus multiplos recursos, chegou a considerar-se esse instrumento uma ruim aquisição. Agora, porém, está perfeitamente evidenciado que o sr. dr. Ramos de Azevedo, quando encomendou o órgão, sabia muito bem que elle era tão bom quanto era possivel desejar-se.

A causa principal da falsa opinião que se formou relativamente ao órgão era originada da falta de conhecimento de seu mechanismo. Desde que o instrumento foi armado havia nelle cerca de trinta tubos que não emittiam sons e nunca se pôde conseguir afinar os outros perfeite e completamente. O actual vigario da parochia, revmo. cónego Scipião, em boa hora lembrou-se de confiar o instrumento ao sr. Antonio Carlos de Sampaio Peixoto, que, como apaixonado amante da arte, estudou minuciosamente o órgão até conseguir assenhorear-se de todos os seus segredos.

Os tubos que estavam inutilizados funcçãoam hoje perfeitamente, bastando para isso desentupi-los, pois era essa a razão que os impediãem emittir sons. Havia apenas um tubo de madeira que estava de facto inutilizado, porém já se encomendou outro para o fabricante, devendo em breve ser collocado no respectivo lugar. Uma difficuldade que o sr. Sampaio Peixoto teve também de vencer foi a falta de musicas proprias para o órgão, pois que algumas pessoas que as possuíam, negavam-se a dá-las, vendê-las ou emprestá-las, para poder ser estudado o instrumento.

Hoje, graças ao revmo. vigario e ao distinto maestro Sanf' Anna Gomes, já o sr. Sampaio Peixoto tem 11 missas solemnes de

(2)

grandes autores, para órgão e 3 vozes, e em breve terá um bom archivo de musicas do melhor gosto, deixando de estar na depen de archivos particulares e tambem de afinadores. Em seguida inserimos uma succinta descripção do instrumento que devemos á amabilidade do sr.Sampaio Peixoto;

O órgão é de tres teclados, sendo dous tocados com as mãos, e um, para oa graves, que é tocado com os pés. Possui 16 registros: CLAIRON, TROMPETTE, BASSON-HAUT BOIS, VIOLA DI GAMBA, VOIX-CÉLESTE, CORDE NUIT, FLUTE-OCTAVE, PRESTANT, MONTRE, BOURDON, FLUTE-HARMONIQUE, SOLIÇIONAL, BASSE, SOUBASSE? TROMPETE E CLAIRON, Estes dous ultimos sao os graves para acompanhamento dos tres primeiros, por terem um som especial a que os francezes denominam instruments d'anches. Todos os registros contêm 892 notas musicas.

O instrumento tem 6 pedaes denominados: TIRASSE DU GRAND ORGUE, TIRASSE DU RECIT, APPEL DE JEUX D'ANCHES, EXPRESSION, CUPOLE DE DEUX CLAVIER E TREMBLANT. O fabricante do órgão é o sr. Cavaille-Coll, de Paris.

---oo0oo---

(Correio)

...Em 1864, por occasião de retirar-se das obras de entalhe da Matriz Nova o glorioso esculptor Victoriano dos Anjos, deixando concluidos somente o altar-mor, o arco-cruzeiro, os pulpitos, e a capella do sacramento, foi o sr.Sampaio Peixoto nomeado pela Camara Municipal director das obras do referido templo, não tendo aceitado semelhante cargo senão a empenhos de cidadãos respeitaveis, como os srs.Joaquim Bonifacio do Amaral, mais tarde Visconde de Indaiatuba, de saudosa memoria, commendador Manuel Carlos Aranha, Francisco do Amaral Lapa, e outros. Dirigiu-se então á corte, e com o auxilio dos notaveis architetos Job Justino de Alcantara, Antonio de Padua e Castro, e dr Bittencourt da Silva conseguiu organizar um corpo de entalhadores, tendo á sua frente o intelligente sr.Bernardino de Souza Reis e Almeida.

Chegando a Campinas com esses intelligentes artistas, tratou immediatamente de proseguir os trabalhos do importante edificio, senho executados, no curto espaço de 2 annos, os dois elegantes altares dos cantos, a capella do Bom Jezus, e os quatro altares lateraes. Concluidos esses trabalhos, teve o sr.Sampaio de emprehender a realisação da fachada da mesma igreja; e voltou á corte, levando medidas e apontamentos, afim de ser levantada ali a respectiva planta, a qual foi confiada ao illustrado engenheiro-architecto dr.Bitencouert da Silva. Essa planta, verdadeiro primor d'arte, teve de sofrer modificações em consequencia das difficuldades de obtenção da cantaria necessaria para a sua construcção.

Foi então o sr.Sampaio autorizado a contractar com o architecto Manuel Gonçalves da Silva Cantarino, que acabava de edificar a Beneficiencia Portueza nesta cidade e varios predios em São Paulo, a reforma da alludida planta, afim de levar a effeito essa construcção, a mais importancia do edificio. Depois de ter feito as convenientes modificações, foi exonerado o sr.Cantarino, antes de dar começo aos trabalhos da construcção, sendo substituido, para esse fim, pelo engenheiro civil Charles Romieu. Começadas porém as obras, o sr.Sampaio Peixoto resolveu exonerar-se do pesadissimo cargo de director, que ha tempos o absorvia, Não manteve-se porém...

CMP 2.1.7, 1.78-2